VESTIDOS DE GALA EXCLUSIVOS PARA SOCIALITES

DRESSES OF GALA FOR EXCLUSIVE SOCIALITES

Autor: Robson do Nascimento Rocha – Acadêmico do 4° ano do Curso de Moda da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: robsonnrocha@hotmail.com

Orientadora: Profª. Silvia Mara Bortoloto Damasceno – Bacharel em Moda – CESUMAR; Especialista em Gestão Industrial – PUCPR; Docente do Curso de Moda da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: silviabortoloto@hotmail.com

RESUMO: As socialites brasileiras possuem um perfil construído por uma personalidade que é mantida em uma preocupação de ser e tornar-se, percebida nas altas rodas sociais. Logo, elas buscam cuidados estéticos com seu corpo, que serão exaltados por vestidos marcantes, que se tornam refinados em sua busca pelas tendências de moda e principalmente pela necessidade de estarem em constantes eventos de importância social (lançamentos, inaugurações, vernisagens, exposições, bailes, premiações), o que lhe conferem cultura e um estilo de vida peculiar.

Palavras chaves: Socialite. Vestido de Gala. Exclusividade.

ABSTRACT: The Brazilian socialites have a profile built by a personality that is maintained in a desire to be and become, in the high perceived social wheels. So they seek care aesthetic with her body, which will be running high for dresses marked, which become refined in their search for trends in fashion and mainly by the need to be in constant events of social importance (releases, inaugurations, vernisagens, exhibitions, dance , Awards), which give you the culture and a lifestyle peculiar.

Keywords: Socialite. Dressed in gala. Exclusivity.

INTRODUÇÃO

Esse artigo apresenta se com o objetivo de produzir conhecimento científico para que se possa compreender a importância de vestidos exclusivos de gala para socialites.Por esta característica a pesquisa traça uma relação do corpo como linguagem e sinônimo de poder e status através de um estudo do mercado de luxo e do estilo de vida dessas mulheres.

DESENVOLVIMENTO

Corpo e imagem

O corpo é uma estrutura que possibilita a integração social, a participação de cada indivíduo no mundo. Visto que todos têm dimensionado de maneira diferente podendo ser a estatura, largura, sua massa, ou ainda como coloca Castilho (2004), que o corpo padrão é uma estrutura composta por cabeça, tronco e membros, tendo também possibilidades de reconstrução plástica.

O indivíduo, por não estar satisfeito com sua aparência, e principalmente com a imagem que passa aos membros da sociedade, passa por várias transformações que ele mesmo promove. Na maioria das vezes, essa imagem é montada por ele próprio para fácil interpretação de quem o percebe, lembrando que a visão é um sentido primário que une ou distancia seres de acordo com possíveis gostos em comum, ou que se está procurando em um possível contato.

Essa procura baseia-se na intenção de se fazer existir ou ver, sendo o ser humano alvo constante de observações por buscar a constante centralização na sociedade, ou seja, ser alvo de comentários e análises, aguçar a curiosidade de outros em relação a si.

> De fato, essas situações interativas requerem uma atenção e fazem com que o sujeito tenha um cuidado particular com o embelezamento do corpo, que o leva a estruturar atrativos para mostrá-lo e posicioná-lo perante o outro, (CASTILHO, 2004, p.84).

A formação de uma imagem tem muitas referências da cultura e sociedade da qual faz parte, pois é pensando nessas, que se usará um tipo de corte de cabelo, uma tonalidade de maquiagem, acessórios, certo tipo de roupa, com a finalidade de se integrar a elas. Pois o ser humano, é um ser social e sociável, que tem a necessidade de interagir com outros seres, partindo desse ponto, a necessidade de ser aceito pelo que apresenta, passando então a ser um escravo de sua aparência, e conseqüentemente da moda. Sendo criado a cada período, um estereótipo diferente para afirmação do que é belo.

O luxo e a exclusividade

No Brasil ocorre um constante descaso com os valores de bens, o qual apresenta uma população vaidosíssima, disposta a se afundar em prestações para manter um lugar na sociedade.

> A questão é muito mais antiga, "o luxo é um fenômeno cultural que fez parte de praticamente todas as civilizações antigas e povos primitivos, nascendo com a busca dos consumos isentos de racionalidade, ou seja, sem preocupação com o depois. Desde os primórdios, ele marca a divisão entre categorias sociais e promove a hierarquização, definindo papeis sociais" (LIPOVETSKY e ROUX, 2005, pág 40).

Então, não podemos esperar que um distanciamento entre classes seja nesse momento rompido, sendo para os "poderosos" um ato inadmissível, por exemplo, não poder mais exibir todo seu dinheiro com artigos caros. Principalmente por esses, ser constante alvo de olhares por onde passam.

Isso já está acontecendo devido a inúmeros fatos como o da primeira dama norte-americana, durante um baile de gala na Casa Branca, que encontrou três convidadas usando exatamente o mesmo vestido que ela. E sem pestanejar, subiu até seu closet no andar de cima para trocar de roupa, enquanto as outras três tiveram que "brincar de esconde-esconde a noite inteira para evitar encontros (e flashes) desagradáveis".

Porém, essas grifes de haute-couture ainda produzem peças em pequenas escalas como dez a doze peças por modelo. O que apenas minimiza e não extingue a possibilidade de encontrar alguém fazendo uso do mesmo traje em uma mesma ocasião. Pois essas marcas têm controle do primeiro evento em que suas consumidoras utilizaram seus modelos, fazendo com que a partir do segundo evento já não se possa evitar o constrangimento de encontra seu "par de vasos" passeando por ai, ainda que de cor diferente.

Através dos fatos apresentados, podemos afirmar que o luxo está aumentando seu número de seguidores, e por apresentar um valor de aquisição elevado, requer unicidade e autenticidade o que as marcas de luxo ainda estão deixando a desejar.

Socialite: estilo de vida

As socialites representam mulheres de classe A que possuem grande influência em um meio social que envolve pessoas de todo o país, pelo simples fato de obterem uma conta bancária nada simbólica. E as mesmas estão sempre relacionadas a grandes acontecimentos e eventos social sendo presença indispensável em sua grande maioria.

E por serem pessoas muito marcadas pelos holofotes e, por conseguinte do restante das pessoas que com freqüência lêem as colunas sociais das revistas de fofoca, devem apresentar uma vestimenta que represente esse papel.

"O vestuário, sendo uma das formas mais visíveis de consumo, desempenha um papel da maior importância na construção social da identidade. A escolha do vestuário propicia um excelente campo para estudar como as pessoas interpretam determinada forma de cultura para seu próprio uso, forma essa que inclui normas rigorosas sobre a aparência que se considera apropriada num determinado período (o que é conhecido como moda), bem como uma variedade de alternativas extraordinariamente rica. Sendo uma das mais evidentes marcas de status social e de gênero – útil, portanto, para manter ou subverter fronteiras simbólicas -, o vestuário constitui uma indicação de como as pessoas em diferentes épocas, vêem sua posição nas estruturas sociais e negociam as fronteiras de status" (D. CRANE, 2006, p. 21).

Ou seja, todas as pessoas representam a classe que pertencem através das roupas que usam. E pessoas muito conhecidas têm mais atenção voltada sobre elas, tornando um erro no vestuário uma arma fatal contra sim próprias.

Sua rotina está voltada a entreter com sua vida pessoal os colunistas sociais, usando sempre trajes de muito bom gosto nas manhãs em que o marido joga golfe. Apresentando sempre uma vestimenta de acordo com a ocasião que participa. Podemos até denominar esse comportamento como uma arte, pois as medidas, o bom gosto e bom senso devem estar rigidamente balanciados para fugir da "breguisse".

Ela sabe se produzir e representar muito bem o papel que ocupa na sociedade, sendo constantemente fotografada enquanto circula em carros importados. Seu nome nunca foge das listas da sociedade e ama aparecer em premières. Um exemplo considerável desse tipo de "figura" seria Eva Perón, que afirmava que dava alegria ao povo

simplesmente vestindo-se bem. Pois os mesmos sentiam – se bem, vendo uma pessoa que poderia fazer o que eles gostariam de estar fazendo (D. ABREU, 2007).

É exatamente esse tipo de pessoas que lançam a moda e fazem com que os nomes dos costureiros sejam conhecidos, sempre muito bem casadas, sendo boa esposa e mãe, e extremamente corretas em sua vida particular.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa através de um questionário fechado a algumas socialites brasileiras. A pesquisa foi feita com uma amostragem de 25 pessoas, sendo que 90% das entrevistadas se concentram em São Paulo e o restante em outras localidades.

CONCLUSÃO

No presente estudo pode se compreender a importância de um traje especifico para mulheres tão frisadas pela sociedade, e tão ativas como as socialites, para não serem vítimas da deselegância. de se tornarem reconhecida pela manhã como "a mulher com o mesmo vestido". O que seria da massa, sem um padrão de beleza a seguir? Ou de que maneira a moda atingiria o povo se não existisse quem a divulgasse? A questão é que elas desejam estar bem, e os outros desejam que elas estejam divinas. Espelho da população.

REFERÊNCIAS

CASTILHO. Kathia.**Moda e linguagem**.São Paulo:Anhenbi Morumbi, 2004.

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social: Classe, gênero e identidade das roupas**. 1.ed.São Paulo:Senac, 2006.

ERNER, Guillaune. **Vítimas da moda?:Como a criamos e por que a seguimos**. 1.ed.São Paulo:Senac, 2005.

LANARI, Mariana. **O luxo: Dener Panplona de Abreu**. 3.São Paulo: Cosac Naify,2007.

LIPOVESTSKY, Gilles.;ROUX,Elyette.**O luxo eterno:Da idade do sagrado ao tempo das marcas**.3.ed. São Paulo: Schwarcz, 2005.